

Por Débora Soares



Guia ANBIMA ASG ajuda o mercado na identificação de fundos sustentáveis



A Anbima lançou a segunda edição do [Guia ASG \(ambiental, social e de governança\)](#). O objetivo da publicação é auxiliar os gestores na compreensão das regras de identificação dos fundos sustentáveis, que fazem parte da autorregulação da referida associação e passaram a valer em janeiro.

“O guia apresenta uma série de cases e exemplos negativos e positivos que podem acontecer no mercado. É uma forma prática de trazer as normas para o dia a dia dos players, orientando de maneira didática e objetiva”, explica Cacá Takahashi, vice-presidente da Anbima e coordenador do Grupo Consultivo de Sustentabilidade da associação.

As orientações valem tanto para os fundos que têm tese de investimento sustentável, os chamados fundos IS (Investimento Sustentável), quanto para aqueles que não têm esse objetivo, mas consideram as questões ASG em seu processo de análise de investimento. Com o material, as distinções entre essas duas classificações de fundos ficam ainda mais evidentes.

O Guia contém, ainda, explicações dos termos mais usados pelo mercado, de forma a auxiliar na construção de consensos, e referências de iniciativas ASG internacionais que podem inspirar o mercado local. O documento não substitui a primeira edição do Guia ASG de 2020, que trouxe conceitos introdutórios e orientações sobre a implementação de políticas de investimentos sustentáveis, mas sim um complemento a ela.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 15.02.2022.